

Dificuldades no ensino aprendizagem de química: Uma abordagem diferente na construção de conceitos

Clediano Asevedo Lima (IC), Gean Bezerra da Costa* (IC)¹, David Douglas de Sousa Fernandes(FM)¹, Isabel Patricio da Costa (IC)¹, Marilene Bizerra da Costa Xavier (PQ)¹

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB m.bx@hotmail.com

Palavras-Chave: ensino de química, atividade pedagógica, educação

Introdução

A Química é a ciência que estuda a matéria, as transformações químicas por ela sofridas e as variações de energia que acompanham estas transformações. Ela representa uma parte importante em todas as ciências naturais, básicas e aplicadas. Pesquisas revelam que o ensino de Química é descontextualizado, pouco frutífero e dicotomizado da realidade dos professores e alunos. Isto decorre, em parte, pela maneira como os professores trabalham os conceitos químicos, geralmente adotando uma seqüência de conteúdo livresco que acaba tornando a disciplina sem sentido para os alunos.

Tal pesquisa pretende, auxiliar professores de Química no trabalho em sala de aula e contribuir para a melhoria do entendimento e aprendizagem dos conteúdos propostos pela área.

Esse trabalho utilizou como método de procedimento, o *analítico-descritivo* e como técnica *observação direta extensiva*. O instrumento de coleta de dados aplicado foi questionário.

Resultados e Discussão

A pesquisa avaliou 741 alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas da cidade de Campina Grande, Paraíba. Neste sentido questionou aos alunos se eles recordavam dos conteúdos de química estudados no ensino fundamental.

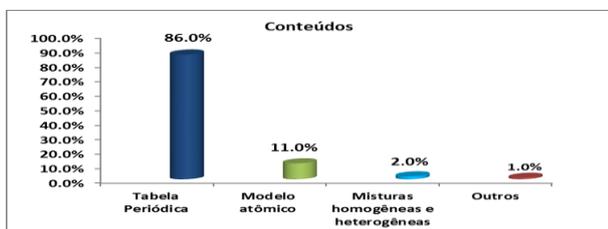


Figura1: avaliação dos alunos que recordam dos conteúdos de química estudados no ensino fundamental.

Foi constatado que 86% dos alunos das escolas privadas citaram a tabela periódica, 11% modelo atômico, 2% misturas homogêneas e heterogêneas e 1% entre outros.

Questionou-se ainda aos alunos se eles faziam alguma relação desses conteúdos com a sua vida.



Figura 2: relação dos conteúdos estudados com o dia-dia.

A pesquisa revelou que 66,9% dos alunos afirmaram que não fazem nenhuma relação dos conteúdos estudados com a sua vida enquanto 20,9% relataram sim a relação dos conteúdos estudados com seu cotidiano e 12,2% não souberam responder.

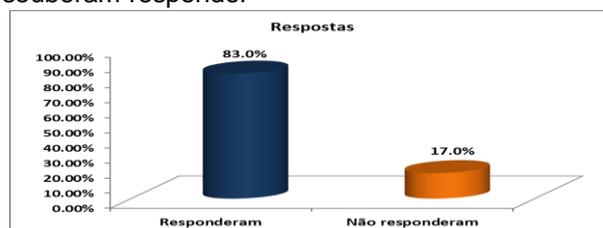


Figura 3: significado da química.

Perguntado aos alunos o que para eles significa química e porque estudar química. Observou-se que apenas 83% dos alunos responderam a pergunta, porém de forma insatisfatória.

Conclusões

A análise aqui apresentada evidencia a necessidade de se buscar um redirecionamento para as aulas de Química. Os resultados sugerem que trabalhar situações didáticas a partir de contextos conhecidos dos alunos é um caminho promissor que deve ser mais investigado. Contudo, para isso, é preciso que o professor se liberte da visão excessivamente disciplinar e adquira uma competência em desenvolver o ensino de Química de forma mais criativa capaz de aplicá-lo em situações abertas e complexas.

¹ NARDI, Roberto. *Pesquisa em ensino de Física*. São Paulo: Escrituras, 1998.

² NARDI, Roberto. *Questões atuais no ensino de ciências*. São Paulo: Escrituras, 1998.

³ Chassot, A. I.; *A Educação no Ensino de Química*; Livraria Injuí Editoria; Rio Grande do Sul, 1990.